

CAIXA

Empregados aderem ao “Queremos Saúde, Caixa”, e encaminham solicitações para melhoria do plano. Pg 2

SANTANDER

Campanha denuncia manobra do banco para retirada de direitos dos trabalhadores. Pg3

MULHERES

Sindicato distribui boletim ‘Nova Identidade’ e brinde para celebrar mês dedicado a elas; confira atividades. Pg 4



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXI • EDIÇÃO 1173 • 17/MAR/2025 •



VIOLÊNCIA NO TRABALHO:

VAMOS MUDAR
ESSA REALIDADE



Caixa.....

BANCO FOI RESPONSÁVEL POR MAIS DA METADE DAS VAGAS EXTINTAS NO SETOR EM 2024

Levantamento feito pelo Dieese mostra fechamento de 6.198 postos em 2024 e que Caixa representou 57,5% desse total

A Caixa anunciou, no final de fevereiro, lucro contábil de R\$ 13,527 bilhões em 2024, com alta de 15,3% em relação ao ano anterior. Na análise do resultado recorrente, o lucro chegou a R\$ 14 bilhões (alta de 31,9% em relação ao ano de 2023). E no quarto trimestre de 2024 esse lucro recorrente foi de R\$ 4,6 bilhões, com alta de 40,4% em comparação ao trimestre imediatamente anterior. Na data do anúncio também foi efetivado o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) do ano de 2024 a seus empregados.

Apesar desse desempenho, o banco foi responsável por mais da me-

tade das vagas extintas no setor em 2024, evidenciando o impacto significativo do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) e as desigualdades nas contratações. Os dados, levantados pelo Dieese, a pedido da Fenaes, mostram que o setor bancário fechou 6.198 postos de trabalho em 2024, sendo que 57,5% foram da Caixa, totalizando 3.568 vagas a menos.

O impacto foi sentido principalmente entre trabalhadores acima de 50 anos, além de uma preocupante disparidade de gênero: enquanto as mulheres representaram 42,6% dos desligamentos, apenas 21,3% das novas admissões foram de funcionárias. O levantamento reforça a

importância de se discutir a gestão de pessoal do maior banco público do País, que desempenha um papel essencial na execução de políticas sociais.

Saúde - A campanha “Queremos Saúde, Caixa” tem se mostrado um sucesso entre os empregados, que aderiram ao chamado do movimento sindical para acessar o site da Central Saúde Caixa e fazer suas solicitações de melhorias no plano de saúde. Se você ainda não participou, entre também nesta batalha, acessando o <https://central-saudecaixa.com.br/fale-conosco/> e inserindo sua solicitação.

Leia mais no site do Sindicato.

Banco do Brasil.....

JUSTIÇA CONFIRMA DIREITOS DOS TRABALHADORES

Ação movida pelo movimento sindical foca nos impactos da reestruturação de 2016



A Justiça antecipou a prolação da sentença e julgou procedente a ação movida pelo movimento sindical contra o Banco do Brasil. A decisão, divulgada no final de fevereiro, garante a incorporação da média das comissões e/ou gratificações recebidas, por no mínimo dez anos, às funcionárias e funcionários atingidos pela reestruturação de 2016; parcelas vencidas e vincendas bem como os reflexos nos seguintes direitos: repouso semanal remunerado (RSR), férias acrescidas de 1/3, 13º salário, horas extras, anuênios, participação nos lucros e resultados (PLR), FGTS e contribuições à Previ.

A ação foi movida pelo movimento sindical vez que a reestruturação

promovida pelo banco em 2016 suprimiu comissões e gratificações de funcionários que as recebiam há mais de 10 anos. É uma vitória significativa para as funcionárias e funcionários. O Banco do Brasil ainda pode recorrer da decisão. No entanto, no momento, a tutela antecipada segue vigente, com prazo para cumprimento.

Relembra o caso - A reestruturação de 2016 impactou diversos trabalhadores do banco, afetando diretamente a remuneração de muitos deles que, até aquele momento, contavam com gratificações e comissões como parte de seu salário. Diante da negativa do banco em negociar as condições de trabalho e de pagamento, a

Contraf-CUT e as Federações ajudaram a ação em 2017, buscando o restabelecimento dos direitos retirados.

Contemplados - Para facilitar a verificação de quem tem direito à incorporação deferida na tutela, a Contraf-CUT disponibilizou um formulário online para consulta. Assim que o Banco do Brasil informar a lista dos contemplados no processo, a checagem será realizada.

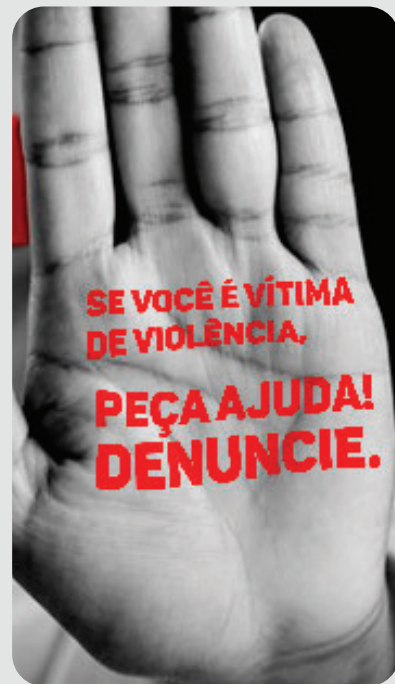
Acesse o formulário escaneando o QR Code abaixo:



Categoria.....

BANCÁRIOS COBRAM EFETIVIDADE DE CANAIS DE DENÚNCIA CONTRA VIOLÊNCIA NO TRABALHO

Em negociação, representantes dos trabalhadores analisam medidas implementadas pelos bancos desde a inclusão de cláusulas sobre o tema na CCT 2024



O Comando Nacional dos Bancários se reuniu, em 26 de fevereiro, com a Federação Nacional dos Bancos, Fenaban. Foi a primeira rodada de negociação nacional sobre Assédio Moral, Sexual e Outras Formas de Violência no Trabalho Bancário desde que a categoria obteve a conquista de cláusulas sobre o tema, na renovação mais recente da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O encontro começou com um minuto de silêncio, solicitado pelos trabalhadores em homenagem à bancária Aline Cristina Giamogeschi, vítima de feminicídio no último sábado (20), em Registro, interior de São Paulo. **Saiba todos os detalhes em íntegra da matéria no site.**

Santander

CAMPANHA DENUNCIA RETIRADA DE DIREITOS E ALERTA PARA TERCEIRIZAÇÃO

Banco criou CNPJs para contratar como terceirizados pessoas que seguem no serviço bancário; manobra ignora direitos da categoria

O movimento sindical, por intermédio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e seus sindicatos, lançou em 25 de fevereiro nova campanha para denunciar as práticas abusivas do Santander, que incluem a terceirização desenfreada e a retirada de direitos históricos dos bancários.

A campanha busca desmascarar o discurso publicitário do banco e expor a realidade enfrentada pelos trabalhadores. Nos últimos anos, o

Santander criou CNPJs para contratar como terceirizados pessoas que seguem no serviço bancário. Com a manobra, deixa de pagar direitos da categoria nesses novos contratos. “A iniciativa do movimento sindical tem como principal meta informar e conscientizar bancários, terceirizados e clientes sobre os impactos das decisões do Santander” afirma o secretário de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira.

Todos os anos, o setor bancário

segue batendo recordes de lucro, que tem relação direta com o trabalho da bancária e do bancário. Então, esses direitos conquistados ao longo de décadas de luta não são favores dos bancos. Ao mudar o contrato de trabalhadores bancários para contrato de terceirizados, vendendo essa movimentação, que retira direitos, como oportunidade, o Santander tenta apagar essa história de conquistas e prejudica trabalhadores, clientes e sociedade.



Mercantil

BANCO PAGA MAIOR PLR DE SUA HISTÓRIA

Direito é conquista da categoria, e não concessão do banco

A Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) paga a funcionárias e funcionários do Mercantil, em 25 de fevereiro passado, representou a maior da história do banco. Desde 1995, a PLR está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, assegurando o direito a bancárias e bancários de todo o País. Já o programa próprio de PLR do Mercantil começou em 2007, sendo aprimorado, ano a ano, nas negociações entre representantes sindicais e o banco.

“Os valores são o resultado de muitos anos de organização e mobili-



zação do movimento sindical. Hoje bancárias e bancários do Mercantil têm a certeza de que não receberão menos do que está previsto na CCT e o programa próprio pode

trazer condições ainda mais vantajosas”, explica o diretor sindical Yasuki Niiuchi, lembrando que nada disso foi concedido pelo banco, mas conquistado pelos trabalha-

dores e seus sindicatos.

De 2023 a 2024, o lucro do banco cresceu 78,7% e chegou a R\$ 752 milhões. No ano anterior, o crescimento registrado também foi expressivo, de 110%. “Sem a dedicação de seus trabalhadores o banco não teria alcançado tais resultados. Justamente por isso devem ser valorizados, tanto financeiramente quanto com um bom ambiente de trabalho”, reforça o diretor, destacando, ainda, a importância da sindicalização para a obtenção de novas conquistas.

Leia mais no Site do Sindicato.

Editorial

PARTICIPE DO SINDICATO!

A máxima de que tudo só começa após o Carnaval no Brasil não é verdade para a categoria bancária e seus sindicatos. Só neste ano, o movimento sindical lançou campanhas pela antecipação da PLR, com sucesso; pela melhoria das condições do plano de saúde na Caixa e contra o desrespeito do Santander a seus trabalhadores e terceirizados, entre várias outras iniciativas. Mais recentemente, tivemos nova negociação sobre violência no tra-

balho (assédios e outras formas), como se pode conferir nesta edição.

O tema é importantíssimo para podermos tornar saudável o espaço laboral, e passa necessariamente pelo fim das metas abusivas e dos assédios. Também neste mês de março focamos nas ações relativas aos direitos das bancárias, com produção e distribuição do jornal Nova Identidade, agenda e brinde, sempre com o intuito de promover

o debate para valorização das trabalhadoras bancárias.

Temos muitos desafios pela frente, e contar com a participação de cada trabalhador e trabalhadora é fundamental para o Sindicato. Acompanhe nossas redes sociais e, se ainda não é associado à entidade, não perca mais tempo: é assim que mantemos nossa estrutura para fortalecer nossa organização em busca de novos direitos!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

Mês da Mulher

SINDICATO FAZ VISITAS NAS AGÊNCIAS PARA DEBATER TEMAS, DISTRIBUIR BOLETIM E BRINDE



Atividades começaram na terça, 11 de março, em São Bernardo, e prosseguem durante todo o mês

Representantes do Sindicato iniciaram, em 11 de março, atividades celebrativas do mês das mulheres. A programação prossegue durante todo o mês, com visitas aos locais de trabalho para conversar sobre o tema e distribuir o jornal 'Nova Identidade' (produzido especialmente para a data) e um brinde comemorativo, um bloco de anotações. As questões relacionadas às mulheres têm grande destaque entre as bancárias, numa jornada que atravessa décadas de reivindicações e avanços. A categoria é pioneira em várias conquistas, tais como nos combates à violência (no ambiente de trabalho e sociedade), com programas específicos, aos assédios sexual e moral e na busca por igualdade de oportunidades na vida e dentro das empresas. Neste ano ganha destaque tam-

bém a luta pelo meio ambiente e a sustentabilidade do planeta, já que a degradação ambiental e a desigualdade de gênero estão interligadas, tornando mulheres e meninas as principais vítimas desse processo. Assim, a frase que marca as celebrações 2025 é "Mulheres lutam e mudam o mundo para que ele seja democrático e sustentável". Na última campanha da categoria, pela primeira vez os bancos também concordaram em incluir explicitamente o termo "assédio moral" nas negociações, atendendo a uma reivindicação histórica - leia mais sobre esses e outros temas na edição 2025 do Nova Identidade, acessando pelo QR Code. "É importante discutirmos todos esses assuntos neste mês tão especial, mas é fundamental também dar prosseguimento aos debates

no nosso dia a dia, seja nos locais de trabalho ou na sociedade. Os direitos das mulheres e a luta pela igualdade são pautas permanentes na nossa categoria", destacou a diretora sindical de formação e coordenadora do coletivo de Mulheres da CUT-ABC, Inez Galardinovic. Já o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, lembrou que as conquistas das mulheres bancárias são referência para muitas outras trabalhadoras, estimulando reivindicações e avanços. Paralelamente à programação nos locais de trabalho, o Sindicato também vem divulgando vídeos com suas diretoras nas redes sociais para falar sobre as muitas lutas e conquistas das mulheres bancárias.

Acompanhe e compartilhe!



8 de Março

MULHERES REALIZAM ATO NA PAULISTA PELO FIM DA VIOLÊNCIA

Atividade marcou as celebrações do 8 de março; Sindicato participou

Em 8 de março, Dia Internacional de Luta das Mulheres, o Sindicato, junto à CUT e movimentos de mulheres participou da atividade realizada na avenida Paulista, na capital, para chamar a atenção da sociedade sobre as diversas formas de violência praticadas contra as mulheres. Os atos aconteceram em várias cidades e estados do Brasil. As mobilizações integram o calendário do Mês Internacional da Mulher que, além dos atos de rua, contará com atividades organizadas pelo movimento sindical,

como rodas de conversa, plenárias e atividades lúdicas, entre outras. O slogan da campanha deste ano – "Pela Vida de Todas as Mulheres, Ainda Estamos Aqui" – retrata a luta contra a violência de gênero, a resistência e a resiliência dos movimentos de mulheres da CUT e feministas, e faz referência ao filme brasileiro vencedor de melhor filme internacional no Oscar 2025. Fique atento e acompanhe nas redes sociais do Sindicato a programação de atividades deste mês de março!



CAMPEONATO DE

INSCRIÇÃO ATÉ 21/03
INÍCIO EM 29/03

FUTEBOL
SOCIETY

PARA MAIS DETALHES
E INFORMAÇÕES ENTRE EM
CONTATO COM
ELSON: 11 98244-2520.

INSCREVA-SE
PELO QR CODE

DO SINDICATO
DOS BANCÁRIOS
DO ABC